

A tendência do papel do professor no processo de aprendizagem

RESUMO | Teve por objetivo abordar as principais tendências do papel do professor no processo de ensino aprendizagem para a equipe de enfermagem. Pesquisa exploratória de nível descritiva. A busca foi realizada em bases de dados no período de 2012 a 2017. As abordagens tradicionais de ensino mostram-se cada vez mais obsoletas, e com isso ficamos frente ao desafio de acompanhar o ritmo acelerado das mudanças tecnológicas e as possibilidades de proporcionar os recursos.

No contexto de Educação em Enfermagem, os autores trazem a preocupação da divergência entre teoria ensinada em sala de aula com o que é implementado na prática profissional sendo importante a necessidade constante de busca e de conhecimento e aprimoramento profissional. Neste cenário, é importante configurar que o professor precisa criar um novo panorama na educação no ensino aprendizagem.

Palavras-chaves: enfermagem; aprendizagem; tecnologia educacional; gerações.

ABSTRACT | The objective of this study was to address the main trends of the role of the teacher in the teaching-learning process for the nursing team. Descriptive level exploratory research. The search was conducted in databases from 2012 to 2017. Traditional teaching approaches are increasingly obsolete, and we are thus faced with the challenge of keeping up with the accelerated pace of technological change and the possibilities of providing the resources.

In the context of Nursing Education, the authors bring the concern of the divergence between theory taught in the classroom with what is implemented in professional practice being important the constant need for search and knowledge and professional improvement. In this scenario, it is important to configure that the teacher needs to create a new landscape in education in teaching learning.

Keywords: nursing; learning; educational technology; generations.

RESUMEN | Se tuvo por objetivo abordar las principales tendencias del papel del profesor en el proceso de enseñanza aprendizaje para el equipo de enfermería. Investigación exploratoria de nivel descriptivo. La búsqueda se realizó en bases de datos en el período de 2012 a 2017. Los enfoques tradicionales de enseñanza se muestran cada vez más obsoletos y con ello nos enfrentamos al desafío de acompañar el ritmo acelerado de los cambios tecnológicos y las posibilidades de proporcionar los recursos. En el contexto de Educación en Enfermería, los autores traen la preocupación de la divergencia entre teoría enseñada en el aula con lo que es implementado en la práctica profesional siendo importante la necesidad constante de búsqueda y de conocimiento y perfeccionamiento profesional. En este escenario, es importante configurar que el profesor necesita crear un nuevo panorama en la educación en la enseñanza del aprendizaje.

Palabras claves: enfermería; aprendizaje; tecnología educacional; generaciones.

Priscilla Cerullo Hashimoto

Enfermeira, Especialista em Educação e Mestre em Enfermagem.

Maria Cristina de Mello Caccio

Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutora em Ciências.

Grazia Maria Guerra

Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutora em Ciências

Recebido em: 20/04/2018

Aprovado em: 19/05/2018

Introdução

Diante do mundo globalizado, não é mais possível adotarmos os mesmos padrões do processo de ensino-aprendizagem, exigindo recursos tecnológicos ao professor e uma mudança de postura do aluno. Nesse sentido, o processo de ensino aprendizagem requer a adoção de novos modelos e estratégias mais interativas e integrativas, rompendo paradigmas, vencendo barreiras limitadoras como tempo e espaço, e por fim construção de novos modelos educacionais^{1,2}.

A tendência é que o processo de aprendizagem seja mais conduzido pela necessidade do aluno, a qualquer momento e em qualquer local, facilitando

a aprendizagem ativa, criando soluções acessíveis e de qualidade, independente de metodologias mais adequadas para cada geração. Nossa relação com o conhecimento está mudando, tanto em questões de aquisição e acesso do conhecimento, bem como pelos dispositivos de acessibilidade (tablets, smartphones, livros, entre outros)¹.

Os professores precisam desenvolver novas competências e aderir à tecnologia utilizando como ferramenta facilitadora, e para que isto ocorra, faz-se necessário uma capacitação constante tanto para o manuseio adequado das tecnologias disponíveis, seus recursos e benefícios para que o aprender não fique restrito apenas a sala de aula, mas

sim incorporado a realidade, permitindo uma aprendizagem significativa².

Não há um método perfeito de se ensinar, nem mesmo a metodologia mais adequada, no entanto, considerando as gerações e o desafio dos professores em sala de aula o mais adequado é identificar a metodologia mais adequada para cada tipo de geração, considerando que o meio em que as pessoas convivem e sua cultura pode influenciar no processo de aprendizagem.²

As abordagens tradicionais de ensino mostram-se cada vez mais obsoletas, e com isso ficamos frente ao desafio de acompanhar o ritmo acelerado das mudanças tecnológicas e as possibilidades de proporcionar os recursos.³

Independente do processo de tecnologia, cada vez mais a preocupação em elaborar programas mais direcionados e específicos para as equipes de saúde, de modo a atrelar a necessidade de qualificação da assistência de enfermagem. O autor traça um paradigma com um contexto histórico, considerando que o processo de mudança no ensino-aprendizagem não é de hoje, e vem sofrendo ao longo dos anos grandes modificações até para buscar a melhoria da qualidade nos processos, principalmente no contexto de saúde, que a busca é contínua. Assim como outros autores o artigo também traz o conceito de educação permanente considerando que é o encontro entre o mundo da formação e do trabalho, transformando o indivíduo para atuar na sociedade, colocando em evidência mais uma vez a importância de termos professores que promovam um processo de aprendizagem protagonista e de desenvolvimento para melhores práticas que permita o desenvolvimento e a capacidade de reflexão⁴.

As necessidades de aprendizado também se modificam no que diz respeito ao cenário da instituição, sendo necessário alavancar o desempenho da equipe, ligado a modificações comportamentais e aumento de desempenho, com

isso o processo de assimilação isolado para tornar-se um processo orgânico, social, coletivo, o aluno passa de receptor de informação para responsável pela construção de seus saberes, assim como explanado em conceitos anteriores.^{4,5}

No contexto de Educação em Enfermagem, os autores trazem a preocupação da divergência entre teoria ensinada em sala de aula com o que é implementado na prática profissional sendo importante a necessidade cons-

"Os professores precisam desenvolver novas competências e aderir à tecnologia utilizando como ferramenta facilitadora"

tante de busca e de conhecimento e aprimoramento profissional, formatando programas adequados e direcionados para atrelar a necessidade de qualificação da assistência de enfermagem¹.

Neste cenário, é importante configurar que o professor precisa adotar: conhecimento das novas tecnologias e da maneira de aplicá-las; capacidade de provocar hipóteses e deduções que possam servir de base à construção e compreensão de conceitos; habilidade de conduzir o aluno para justificar hipóteses; visão integrada entre os processos de tecnologia e sua aplicação no ensino aprendizagem; conhecimento de estratégias educacionais e sua aplicabilidade; entender e conhecer a

nova geração nas instituições de ensino e no mercado de trabalho.

Para que essa atuação seja de alto desempenho, os gestores e profissionais da área de capacitação estão sendo desafiados a atingirem objetivos estratégicos de modo atrativo e engajado, com isso as metodologias inovadoras de aprendizagem começam a ganhar espaço nas instituições, principalmente no contexto de educação continuada em enfermagem, uma vez que é prática fundamental para a transformação de trabalho no setor para que ele possa ser um lugar para um desempenho crítico, reflexivo, e técnico.

Objetivo

- Abordar as principais tendências do papel do professor no processo de ensino aprendizagem frente as metodologias ativas.

Método

Este estudo trata-se de uma pesquisa exploratória de nível descritiva, por meio da revisão integrativa. A revisão integrativa se deu em seis etapas: Fase 1 - Identificação do tema e hipótese de problema de pesquisa para elaboração da revisão integrativa; Fase 2 – Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos estudos encontrados na busca da literatura; Fase 3 – Categorização dos estudos e coleta de dados; Fase 4 – Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; Fase 5 – Interpretação e discussão dos resultados; Fase 6 – Apresentação da revisão integrativa.

Para nortear a busca bibliográfica elegeu-se a seguinte pergunta: *Qual a influência da tecnologia e do papel do professor no desenvolvimento profissional da nova geração de enfermeiros?* Adotou-se a metodologia de busca, conhecida pelo acrônimo PVO.

O estudo contemplou publicações do tipo artigos científicos, selecionados os publicados no período de 2010 a 2015, disponíveis eletronicamente em texto completo, nas referidas bases de

Quadro 1. Vantagens e Limitações das Estratégias Educacionais para o Desenvolvimento Profissional.

Método	Papel do aluno	Papel do professor	Vantagens	Limitações
Jogos	Ativo	Supervisiona o ritmo.	Obtém o entusiasmo do aluno.	Ambiente competitivo demais para alguns aprendizes; disposição para participar.
		Questiona após a experiência.	Retenção da informação de modo lúdico.	
			Acrescentam variedade à experiência de aprendizagem.	
Podcast	Ativo	Disponibilizar materiais didáticos como aulas, documentários e entrevistas em formato áudio.	Interesse maior no processo de aprendizagem dos conteúdos dentro e fora do ambiente, auxiliando nos diferentes ritmos de aprendizagem (visto que os mesmos podem escutar inúmeras vezes um mesmo episódio) a fim de melhor compreenderem o conteúdo abordado.	Autodisciplina
WhatsApp®	Ativo	Disponibilidade em sanar dúvidas e criar conteúdos viáveis para o uso da plataforma.	Autonomia, portabilidade, mobilidade, facilidade de entendimento e flexibilidade.	Menor interação presencial.
Vídeo Conferência Skype®	Ativo	Utilizar a ferramenta para estreitar relacionamento e ampliar suas conexões, deve disponibilizar um conteúdo coerente e envolvente.	Oportunidade de se expressar de forma espontânea além de interagir com várias pessoas no mundo todo, não restringindo a comunicação entre duas pessoas, pois ele permite que várias pessoas se comuniquem simultaneamente.	Quantidade de pessoas por conferência, necessidade da internet de alta velocidade.
Blogs	Ativo	Incentivar o aluno a expor sua opinião e trazer conceitos vistos em sala de aula de uma forma multimídia, possibilitando a sanar dúvidas, e proporcionar o networking.	Ferramenta de uso simples e de fácil acesso.	Se não atualizado o conteúdo fica obsoleto.
Ensino a Distância	Ativo	Propiciar uma plataforma de Ensino interativa com as informações adequadas para aquisição do conhecimento.	Ferramenta de uso simples e de fácil acesso, promovendo a flexibilidade.	A quantidade de pessoas envolvidas pode dificultar a interação e o envolvimento dos demais do grupo.
Hiperídia	Ativo	Utilizar a Metodologia para complemento da aula.	Torna a aula mais interativa.	Se não for bem utilizada, pode resultar em dúvidas e contradições.
Softwares Educativos	Ativo	Utilizar o software de forma adequada para inserção do conhecimento em sala de aula.	A metodologia é mais atrativa, propiciando novas formas de aprendizagem e interação com o grupo.	Se não for bem administrado pode resultar em competitividade entre os alunos.
Homem Virtual	Ativo	Apoia ao professor na transmissão do conhecimento.	Permite associar o conhecimento construído em diferentes conceitos e objetivos específicos ao da sala de aula.	Disponibilidade de recursos e participação do aluno.
Rede Social	Ativo	Coparticipante	Aprendizagem informal para troca de conhecimento e saber partilhado entre nativos e imigrantes digitais.	Informalidade e disposição para a participação do aluno.
Plataforma Google®	Ativo	Orientar o aluno a buscar o conhecimento e estratégias que facilitem o aprendizado, bem como observar o desenvolvimento do aluno de acordo com as entregas de tarefas.	Acesso compartilhado, superando a barreira de limitação física.	Disponibilidade de recursos e participação do aluno, veracidade das informações.

Método	Papel do aluno	Papel do professor	Vantagens	Limitações
Aula expositiva	Passivo	Apresentar a informação de forma clara seja por exposições de slides ou outra didática.	Custo-efetivo	O aprendizado é em grupo, não sendo de forma individualizada.
			Visa a grandes grupos.	Não proporciona estímulo ao participante.
			Demonstra padrões, ideias principais.	Todos os alunos estão expostos à mesma informação, independentemente de suas habilidades cognitivas.
			Fornecer informações prévias para o processo de aprendizado contínuo.	
Discussão em grupo	Ativo	Orienta e mantém o foco na discussão.	Estimula a partilha de ideias.	Participante tímido ou dominante pode apresentar limitações em dar continuidade.
			É focada no aluno e no assunto.	Altos níveis de diversidade.
			Reforça o método de aprendizagem anterior do assunto.	Tem a necessidade da participação do professor.
Instrução individualizada	Ativo	Apresenta a discussão e facilita a aprendizagem individualizada	Adaptado às necessidades e metas individuais do aluno.	Trabalho intenso.
			Fornecer a possibilidade de Feedback imediato a ser compartilhado.	Isola o aluno, privando de informações compartilhadas.
Autoinstrução	Ativo	Possibilita o Feedback individual	Ritmo próprio.	Requer altos níveis de motivação.
			Estimula a aprendizagem ativa.	Não é bom para alunos que tendem a procrastinar.
			Inclui a oportunidade de reflexão e revisão.	
Palavras Cruzadas	Ativo	Estimular o aluno a buscar informações e memorizar conceitos.	Rápido e informal, permite ao aluno o engajamento.	Tempo, competitividade.
Trabalho em Grupo	Ativo	Orientar os alunos sobre o tema em questão estimulando competências como trabalho em equipe, liderança, comunicação.	Arelados com a Teoria de Vygotsky, atribuem um papel preponderante às relações interpessoais no processo de aquisição do conhecimento.	Não participação de alguns estudantes, por dificuldade na interação e com o assunto, disposição em ajudar.
Ensino por Projetos	Ativo	Intervém no processo de aprendizagem ao criar situações problematizadoras, introduzindo novas informações e dando condições para que seus alunos avancem em seus esquemas de compreensão da realidade de acordo com as situações vividas.	O aluno é visto como sujeito ativo, que usa sua experiência e seu conhecimento para resolver problemas. O conteúdo estudado é visto dentro de um contexto que lhe dá sentido.	Propõem atividades abertas, permitindo que os alunos estabeleçam suas próprias estratégias, a depender do aluno as expectativas podem não ser atingidas.
Congressos	Ativo	Apresentar a informação e as atualidades referentes a determinado assunto.	Diversos temas de atualidade em curto espaço de tempo, possibilitando o networking.	Custo e recurso não individualizado.
Storytelling	Ativo	Entusiasmam o aluno a focar sua atenção na história contada.	Possibilita a imaginação do aluno e a fluidez do assunto a raciocínio crítico.	Dispersão do aluno e falta de acompanhamento.

Método	Papel do aluno	Papel do professor	Vantagens	Limitações
Simulação Realística	Ativo	Projeta o ambiente de forma mais semelhante ao real.	Ensaia a realidade em um ambiente seguro.	Trabalho intensivo e custos com equipamentos.
		Facilita o processo.	Melhora a resolução de problemas de níveis mais complexos e nas habilidades de interação.	A metodologia precisa ser apreendida.
		Questiona após a experiência (debriefing).		
Demonstração e Execução	Passivo - Ativo	Na demonstração - modela a habilidade ou o comportamento (passivo). Na execução - Individualiza o Feedback para refinar o desempenho (ativo).	Previsão da habilidade/comportamento exato do que se espera.	Grupos pequenos são necessários para facilitar a visualização e o aprendizado.
			Oportuniza e supera a aprendizagem para alcançar a meta.	Trabalho intensivo para observar o desempenho individual.
			Permite a orientação individual imediata.	
Modelagem	Passivo	Modela a habilidade ou o comportamento.	Ajuda a socialização do papel.	Requer relação harmônica entre o comportamento e o aluno. Modelos negativos são influenciáveis.
Dramatização	Ativo	Projeta a forma; questiona após a experiência.	Desenvolve o entendimento dos outros.	Exagero ou subdesenvolvimento do papel.
			Possibilita a exploração de sentimentos e atitudes.	Limitada a grupos pequenos.
			Diminui a distância entre os papéis de clientes e profissionais.	
Ensino baseado em Problemas	Ativo	Facilita a discussão dos alunos, conduzindo-a quando necessário, indicando os recursos didáticos úteis para cada situação.	Iniciativa para estudar por conta própria. Aprendem melhor com leitura e discussão.	Autodisciplina.
Seminários	Ativo	Instruir o aluno na participação e na pesquisa de temas voltados a especificidade do conhecimento.	Permite ao aluno buscar referências e trazer atualizações da temática, motivando o mesmo a aprender.	Dificuldade de acesso à informação, disciplina e disposição em buscar sobre o assunto.
Laboratórios e Experimentos	Ativo	Apresentar aos alunos, na prática, o conhecimento visto em teoria.	Associação do conhecimento teórico aliado ao prático.	Disponibilidade de recursos.
Design Thinking	Ativo	Propiciar ideias aos alunos e direcionar ao conteúdo.	Possibilita interação, gerando criatividade dos participantes.	Disponibilidade de recursos e participação do aluno.

dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Scientific Electronic Library (SCIELO), por meio do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos idiomas português ou inglês, de acordo com os descritores gerações, tecnologia educacional, aprendizagem, educação em enfermagem e educação continuada em enfermagem, foram excluídos artigos fora do período delimitado, não disponíveis em texto completo, os que se repetiram na combinação dos descritores sele-

cionados e aqueles cujos assuntos não respondiam a questão norteadora da pesquisa ou não tinham relação com o objetivo da pesquisa.

A busca aos bancos de dados, considerando a utilização de todos os descritores e palavras-chave, localizou 893 artigos. Após a realização da leitura do título, resumo e textos na íntegra, foram excluídos 852, artigos que não contemplaram o tema do estudo e não associados com a questão norteadora. Assim, foram selecionados para

a amostra 41 artigos, nos quais foram identificadas o papel do professor no processo de ensino aprendizagem.

Discussão

O processo educacional e a construção da percepção de mundo estão em constante transformação, com alunos que passaram a ser mais visuais, e com a linearidade do pensamento sendo quebrada, a possibilidade de se navegar pela internet, aonde o ir e voltar é possível, traçar conexões, ler

simultaneamente textos sobre o mesmo assunto, entre outros, se desenvolveu a partir da geração anterior (Geração X), em que a televisão foi o principal meio de comunicação, que permitia o controle remoto, assim como o acesso a diversos canais e suas conexões. Diferentemente dessa geração, a geração da internet tem mais dificuldades de se adaptar aos modelos formais de educação, a partir deste fato, há necessidade de pensarmos em um novo processo de educação que permeia de forma não linear e fluida.⁴

Hoje o desafio de aprendizagem permeia os dois principais atores: professor e aluno, na atual situação pedir a um jovem uma leitura de artigo, ou de um livro sobre Controle de Infecção, por exemplo, pode se tornar uma tarefa morosa e por vezes inconclusiva. Se concluído sem dúvida essa tarefa pode ser "fácil demais", uma vez que o recurso da internet possibilitaria um "copiar colar" e a tarefa seria cumprida sem ao menos ler ou questionar o que fora escrito, não formando uma visão crítica.⁵

Permeando os conceitos de andragogia (educação para adultos) o aluno precisa sentir-se motivado e o conteúdo precisa ser aplicado para suas atividades profissionais ou pessoais, com isso o professor dos dias de hoje precisa desafiar ao aluno ao solicitar uma tarefa.

Seguindo o exemplo do parágrafo anterior, ao solicitar que o aluno leia sobre determinado tema, por exemplo, Controle de Infecção, deve-se solicitar que o resultado da tarefa seja, a comparação dos indicadores de infecção por sonda vesical de demora de um hospital privado e de um hospital público, ressaltando as similaridades, as consequências, e quais os planos de ação que o aluno sugere considerando um determinado contexto.⁴

O papel do professor perpassa desde os tempos antigos, grandes mestres como: Confúcio e Lao Tsé na China, profetas hebreus nos tempos bíblicos; Aristóteles, Sócrates e Platão na Grécia

antiga, e Cícero, Evelúdio e Quintiliano na Roma antiga – são fontes de inspiração no aprendizado de adultos, na qual, desenvolveram um conceito muito distinto acreditando que a aprendizagem era um processo de investigação mental, e não a recepção passiva de conteúdos transmitidos.

Na enfermagem, pela característica da profissão, eminentemente práticas, que se configuram na relação assistencial entre o enfermeiro e o paciente, é preciso superar o aprender, que se baseia na memorização e na perpetuação

"Para o sucesso deste modelo de aprendizagem, o professor precisa estar imerso nessa nova realidade, e construção de um novo conhecimento"

de procedimentos e técnicas, para a direção do apreender, assimilar, compreender e por fim estabelecer um raciocínio clínico.⁶

Quando o professor não possui conhecimentos adequados da estrutura da disciplina que está ensinando, pode expor o conteúdo erroneamente aos alunos, no entanto, nos dias de hoje, não basta apenas conhecer o conteúdo e sim conhecer o aluno, as estratégias e interferências, tudo isso influencia no processo de aprender a aprender.

Para a enfermagem faz-se necessário romper as práticas mais tradicionais, uma vez que a mescla de gerações nesta categoria profissional é considerável, com isso sua formação e atualização precisam considerar generalização, diferenciação, reconhecimento, intersubjetividade e interdisciplinaridade.^{6,7}

Sobre a transformação do processo educacional que está ocorrendo e que ainda está por vir, e a inserção do jovem no mercado de trabalho, diversos autores afirmam que por um bom tempo coexistirão professores atuando com os paradigmas de o processo ensinar a aprender descritos no livro e adotados em sala de aula, ainda que não seja o modelo ideal. Por mais que tenha funcionado até os dias de hoje, as novas gerações romperam tais paradigmas e demonstram interesse em construir um novo meio de aprender e ensinar.⁸

Obtivemos uma evolução do conceito do aprendizado, considerando a aprendizagem como aquisição de respostas - trata-se de uma ideia de aprendizagem associacionista, mecânica e determinada; aprendizagem como aquisição de conhecimentos - centra-se no estudo dos processos mentais, isto é, nos mecanismos internos que estão subjacentes ao comportamento humano, dando pouca importância aos elementos externos ao organismo; aprendizagem como construção de significados - o aluno já não se limita a adquirir conhecimentos, senão que os constrói usando a experiência para compreender e modelar o novo.⁹

Tal evolução propicia considerar que estamos vivendo em um mundo de paradoxos, como a coexistência da realidade da nova geração imediatista, e as gerações que valorizam e estimulam a presença em sala de aula. Os professores e educadores tem a missão de se preparar e desenvolver a capacidade de trabalhar com ambas as situações.⁸

Ao falarmos dos professores, a realidade é que muitos cresceram em um tempo em que a televisão foi o princi-

pal meio de comunicação em massa, o aprendizado e o contato com o mundo ocorria em sala de aula por meio do que era transmitido pelos professores, o jornal tinha que ser lido todos os dias, etc. Os alunos atuais vivem em uma realidade tecnológica e virtual muito diferente: internet, celulares “smarthphones”, aplicativos, videogames, “avatars” e perfis em redes sociais, e é natural que estas diferenças provoquem o reinventar do papel do professor.⁸

Para o sucesso deste modelo de aprendizagem, o professor precisa estar imerso nessa nova realidade, e construção de um novo conhecimento, é necessário conhecer as novas gerações e suas características, bem como possibilidades e limites, a linguagem, e o pensar não individualizado no aluno e sim no seu papel e importância no mundo em que convive presencial ou digitalmente.^{7,8}

Todas as gerações foram impactadas pela transformação do mundo e de um modo geral, toda a questão trazida pelas novas metodologias, modelos de aprendizagem e gerações geram impactos no mercado de trabalho. Deve-se considerar que o novo profissional não se limita à geração Y, mas engloba todos os futuros formados com essa mescla de gerações e mudanças sociais.

As organizações exigem competências que são recentes na literatura, e com isso há poucas chances de preparar os jovens durante a fase escolar. Por um lado, a geração Baby Boomer busca um trabalho com estímulo de relacionamento interpessoal e profissional, na qual, o processo de aprendizado deve ser baseado na experiência e acumulado ao longo dos anos, por outro as gerações X e Y que buscam um trabalho que possibilite seu desenvolvimento em um processo de aprendizagem contínuo e imediato, uma vez que o imediatismo é característica da geração X e Y.^{4,10}

Podemos afirmar que chegamos na era da Educação 3.0 ou Educação Interativa Significativa, como dito por alguns autores e compreende-se dessa

forma que as tecnologias móveis serão uma das grandes ferramentas para o aprendizado em saúde, podendo expandir as experiências e material educacional necessário para o desenvolvimento do profissional, tudo isso é a base do movimento maker (o “aprender com a mão na massa”) que os alunos façam, reflitam e entendam por que estão estudando aquilo e como o aprendizado se encaixa em seu contexto pessoal e profissional.

"O papel do professor é essencial neste processo de desenvolvimento, frente às estratégias educacionais"

Em toda essa perspectiva é fundamental considerar o novo papel do professor e do aluno no processo de aprendizagem, pois a ação de apreender [segurar, prender, entender, compreender] não é passiva e exige do aluno uma ação constante de conscientização, ação, busca interação, diferente do que em algumas situações é trazido em sala de aula, mudando o simples conceito de assistir aulas, para interpretar e compreender o conteúdo.¹¹

O professor precisa estar focado na construção do conhecimento, na per-

sonalização, no domínio de ferramentas e no processo interativo com o aluno, assemelhando aos ideais do ensino híbrido. Ou seja, misturar as melhores práticas da sala de aula tradicional, com ferramentas digitais personalizadas. A presença de tecnologias não diminuirá a importância do professor nas instituições de ensino, apenas transformará o seu papel.¹¹

Nesta nova concepção / tendência de aprendizagem, o professor torna-se um “arquiteto” do conhecimento, mostrando ao aluno que há diferentes formas de construir o saber. “O uso de tecnologias serve com combustível diversificado de ferramentas que podem estimular e facilitar o processo de aprendizagem, e cabe ao professor ensinar ao aluno como utilizá-las de forma crítica e produtiva”.¹¹ A tecnologia deve ser uma aliada para promover a inovação contínua na educação, de modo que o professor estimule o protagonismo dos alunos e torne-se um mediador.¹²

Estamos reforçando a necessidade de o professor estar ligado ao processo de ensino aprendizagem, principalmente no que condiz com a tecnologia, há um paradoxo importante nesse processo, por que o processo de treinamento formal oferece esforço para as pessoas e sabemos que, muitas vezes a lei do menor esforço prevalece. Isso é complicado porque devemos nos preocupar com toda a linha de raciocínio que leve os alunos a acreditarem na maximização dos esforços e consequentemente do resultado.

Nascidos numa época em que a tecnologia não fazia parte do dia a dia, os professores que agora chegam às salas de aula devem procurar novos modos de ensinar para alunos que a tecnologia já faz parte do dia a dia, com isso a tecnologia tende a tornar o processo de aprendizagem mais emocional, inteligente, construído e satisfatório ao professor e ao aluno.

O papel do professor é essencial

neste processo de desenvolvimento, frente às estratégias educacionais, com isso foi elencado o papel do professor e do aluno, bem como as vantagens e suas limitações conforme demonstrado no quadro 1.

Em um mundo que tem preferência pela rapidez e pela eficiência, formatar as soluções de aprendizagem em pequenas partes é essencial para que os alunos possam lidar com informação relevante em pouco tempo, com isso é de fundamental importância avaliar as vantagens e desvantagens das estratégias educacionais, construindo o conceito em sala de aula mais adequada para o perfil de cada geração¹⁴.

E como deveria ser a preparação deste novo professor? É evidente que os professores necessitam acompanhar as mudanças a fim de adaptar-se, mas devemos considerar que hoje a formação é exclusiva para o ensino tradicional (evolução de um modelo jesuítico)

mais linear, baseado em textos, prováveis desafios podem vir a ser enfrentados por professores, entre os quais, destaca-se a necessidade de letramento digital, a resistência ao uso de novas tecnologias e à formação continuada.

É necessário criar um novo panorama na educação primeiramente o professor deve ser um aluno constante, não só na perspectiva de buscar conhecimento, mas também em entender o aluno. É importante que o professor se coloque no lugar do aluno (aprendiz), antes de exercer a sua função, ele adotará uma postura mais atenta, receptiva, sendo capaz de enxergar como ele vê e modificar sua perspectiva, o professor precisa estar motivado ele deve reconhecer que é preciso mudar e, além disso, a instituição de ensino precisa prover meios de desenvolvimento profissional, trazendo novos conhecimentos, novas técnicas de ensino e aperfeiçoamento.^{12,13}

Conclusão

O cenário precisa ser modificado pela inclusão de novas estratégias educacionais, pela mudança do perfil do professor e pelas novas gerações em ascensão tanto em instituições de ensino como no mercado de trabalho, o modelo tradicional de ensino com o objetivo de qualificar pessoas para o mundo do trabalho, com um currículo rígido, informações estruturadas em uma grade de disciplinas e séries e o método de ensino tem foco apenas na transmissão de informações.

Diante de tal afirmação deve se destacar de que o professor não perdeu espaço na era digital, pelo contrário o professor assume um papel de propiciar transformar a informação que o aluno encontra facilmente em relevante e irrelevante, a confiável da não confiável e é neste cenário que o professor amplia sua importância como curadores de conteúdo. 🐦

Referências

1. BASTABLE, Susan B. O Enfermeiro como Educador. 3. ed. Porto Alegre: Art-med, 2010.
2. LOPES, Tania Oliveira. Aula expositiva dialogada e aula simulada: comparação entre as estratégias de ensino na graduação em enfermagem. 2012. 126 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
3. Ricaldoni CAC, Sena RR. Educação permanente: uma ferramenta para pensar e agir no trabalho de enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem. 2006;
4. GUYKAT 2014 - "The Rise of Bite-sized e-Learning", Guykat, 2014.
5. GARCIA, Rosângela Silveira. Rede Social na Internet como espaço na nova cultura de aprendizagem.. Trilha Digital, v2, n1 – São Paulo, 2014.
6. SANTOS, B. S.; RADIKE, M. L. Inclusão digital: reflexões sobre a formação docente. In: PELLANDA, N. M. C.; SCHLÜNZEN, E. T.; SCHLÜNZEN, K. S. J. (Orgs.). Inclusão digital: tecendo redes cognitivas/afetivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
7. Borges, Bento Souza. Juventude, Trabalho e Educação Superior: a Geração Y em análise. 2014. 154 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014.
8. LOPES, Tania Oliveira. Aula expositiva dialogada e aula simulada: comparação entre as estratégias de ensino na graduação em enfermagem. 2012. 126 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
9. NUNES, Emanuelle Caires Dias Araújo; SILVA, Luzia Wilma Santana da; PIRES, Eulina Patrícia Oliveira Ramos. O ensino superior de enfermagem: implicações da formação profissional para o cuidado transpessoal. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 19, n. 2, p. 252-260, Apr. 2011.
10. SANTOS NETO, Elydio dos; FRANCO, Edgar Silveira. Os professores e os desafios pedagógicos diante das novas gerações: considerações sobre o presente e o futuro. Revista De Educação do COGEME – Ano 19 – n.36 – janeiro/junho 2010.
11. Andriola, Wagner. Avaliação do aprendizado discente: estudo com professores. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 46, p. 141-158, out./dez. 2012. Editora UFPR. Pag. 141-158.
12. Souza Dutra, Joel, Rosa Veloso, Elza Fátima, Cunha da Silva, Rodrigo, Diferentes Gerações e Percepções sobre Carreiras Inteligentes e Crescimento Profissional nas Organizações Revista Brasileira de Orientação Profissional 2012
13. ANASTASIOU LG; ALVES LP. Processos de Enfermagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula: 7ª ed. Joinville, SC. UNIVILLE, 2007.
14. MORAN, J. M. Educar o educador. MORAN, J. M., MASETTO, M. e BEHRENS, M. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 16ª ed. Campinas: Papyrus, 2009.
15. GONÇALVES, Carolina Lourenço Defilippi. Gerações, tecnologia e educação: análise crítica do emprego educativo de novas tecnologias da informação e comunicação na educação superior da Região Metropolitana de Campinas, SP. 2012. 62 f. Tese (Mestrado), Centro Universitário Salesiano de São Paulo, Unisal, Americana, 2012.
16. SAKSJA; BELCOURT, M. An investigation of training activities and transfer of training in organizations. Human Resources Management, 45 (4), 629-648.